

# Hino-Marcha da Associação de Escritores da Madeira

Música de: Monsenhor Ângelo C. Minhava

Letra de: João da Silva e Guilherme de Abreu Correia

Vivo-Marcial

Voz

So - li - dá - rios an - da - mos di - a fo - ra, mais a -

le - gres que'o pró - prio sol nas - cen - te que no - sso co - ra -

ção tor - na bem quen - te che - gan - do'a trans - for - má - lo'em no - v'au -

ro - ra. Ca - da um dos con - fra - des vê - se'a - go - ra,

dos fun - da - do - res mais que um pa - ren - te, tra -

tan - do, tan - t'o são co - m'o ca - ren - te, d'es - pa - lhar a cul -

tu - ra sem de - mo - ra. Do tra - ba - lho nin - guém pe - de dis -

36 F Gm  
 8 pen - sa, pois ele é sem - pr'a no - ssa re - com - pen - sa

41 B $\flat$  Gm C C7  
 8 no mei - o das a - gru - ras des - ta vi - da, no

46 B $\flat$  Gm7 F F  
 8 mei - o das a - gru - ras des - ta vi - da. Es - tá o no - sso'o

51 Dm F D7  
 8 lhar pos-to n'Al - tu - ra on - de re - si - de quem nos dá ven -

56 Gm B $\flat$  C7 F  
 8 tu - ra e nos re - ser - v'a úl - ti - ma gua - ri - da,

61 C7 F  
 8 e nos re - ser - v'a úl - ti - ma gua - ri - da,

66 B $\flat$  C7 F  
 8 *FINAL: "AD LIBITUM"*  
 A - - - E - - - Ma!

## HINO-MARCHA DA ASSOCIAÇÃO DE ESCRITORES DA MADEIRA

Solidários andamos dia fora, mais alegres que o próprio sol nascente que nosso coração torna bem quente, chegando a transformá-lo em nova aurora. Cada um dos confrades vê-se agora dos fundadores mais que um parente, tratanto, tanto o são como o carente, de espalhar a cultura sem demora. Do trabalho ninguém pede dispensa, pois ele é sempre a nossa recompensa no meio das agruras desta vida, no meio das agruras desta vida. Está o nosso olhar posto na Altura, onde reside quem nos dá ventura e nos reserva a última guarida e nos reserva a última guarida, AEMA!

Funchal, 3/02/2007

Guilherme de Abreu Correia